



*Ref. Carta de intenção de participação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) no colégio eleitoral CGI.br (2020).*

Brasília (DF), 03 de fevereiro de 2020.

**À Comissão Eleitoral CGI.br (2020)**

**Excelentíssimos(as) Senhores(as)**

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) constitui uma sociedade científica criada em novembro de 2003, em Brasília (DF), com o propósito de agregar estudiosos desta área específica do conhecimento. A entidade trabalha para estimular a articulação de uma rede nacional de pesquisadores em jornalismo a fim de que se possa constituir um lugar privilegiado, tanto para a apresentação de trabalhos, quanto para a formação de redes para pesquisas específicas. Nesse sentido, atua em conjunto com as demais associações científicas ou profissionais já existentes no escopo da comunicação, como a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), a Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), a International Communication Association (ICA), a International Association for Mass Communication Research (IAMCR), a Sociedad Ibero-americana de Periodistas en Internet e a Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC).

Desde sua fundação, a SBPJor tem implementado uma série de projetos para institucionalizar a pesquisa no campo do jornalismo no Brasil, com destaque para a realização de congressos anuais e do lançamento da revista científica *Brazilian Journalism Research*, periódico em inglês para divulgação internacional das pesquisas brasileiras. A entidade também mantém estreita cooperação com agências de fomento como o CNPq, a CAPES, as FAPs, Governos Estaduais e empresas parceiras.

Ao longo de quase duas décadas, o encontro anual da SBPJor consolidou-se como o principal fórum brasileiro para a discussão acadêmica do jornalismo como campo



científico, tendo contado com uma média de 500 participantes. A SBPJor promove congressos nacionais anuais desde 2003, sempre no mês de novembro. O primeiro encontro foi sediado pela Universidade de Brasília, seguido por Universidade Federal da Bahia (2004), Universidade Federal de Santa Catarina (2005), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), Universidade Federal de Sergipe (2007), Universidade Metodista de São Paulo (2008), Universidade de São Paulo (2009), Universidade Federal do Maranhão (2010), Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2012), Universidade de Brasília (2013), Universidade de Santa Cruz do Sul (2014), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2015), Universidade do Sul de Santa Catarina (2016), Universidade de São Paulo (2017), Universidade Anhembi-Morumbi/Centro Universitário FIAM-FAAM (2018) e Universidade Federal de Goiás (2019). Em 2020, o evento acontecerá na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza (CE).

Atualmente a SBPJor possui mais de 500 associados, majoritariamente doutores, vinculados a mais de cem instituições brasileiras, dos Estados Unidos, França e Portugal. Nesse ínterim, a Associação tem buscado estimular o trabalho coletivo entre pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e internacionais. Organizadas com base em temáticas específicas, as redes de pesquisa credenciadas na SBPJor atuam a partir de projetos coletivos de investigação. Atualmente, existem na entidade seis Redes de Pesquisa credenciadas; a saber: Rede de Pesquisa Aplicada Jornalismo e Tecnologias Digitais (JORTEC), Rede de Pesquisa em Radiojornalismo (RADIOJOR), Rede de Pesquisa em Telejornalismo (TELEJOR), Rede de Pesquisa Narrativas Midiáticas Contemporâneas (RENAMI), Rede de Pesquisa Trabalho e Identidade no Jornalismo (RETIC) e Rede Nacional de Observatórios de Imprensa (RENOI).

Como sociedade científica voltada ao jornalismo como objeto do conhecimento, a SBPJor tem voltado sua atenção para o desenvolvimento da internet no Brasil e no mundo. Leva-se em consideração, nesse contexto, que as novas tecnologias da informação e da comunicação têm afetado a prática jornalística em suas dimensões técnica, ética e estética. A compreensão do jornalismo como uma instituição social fundamental para o estado democrático de direito passa pelo entendimento da internet

como ambiente democrático que oferece novas possibilidades de apuração, construção e disseminação jornalística, mas também remete a novos dilemas éticos e profissionais.

Tais questões estão presentes transversalmente nas pesquisas que compõem o âmbito da SBPJor. De forma mais específica, pode-se mencionar a atuação da Rede de Pesquisa Aplicada Jornalismo e Tecnologias Digitais (JORTEC), que há anos tem se debruçado sobre os efeitos das novas tecnologias da informação e da comunicação e da internet no jornalismo. Considerando apenas os últimos quatro anos, a JORTEC reuniu nos congressos da entidade 39 trabalhos em sete mesas coordenadas (*“Desafios e tendências na interface entre o Jornalismo e Tecnologias Digitais”*; *“Perspectivas do ensino, pesquisa e inovação em jornalismo digital”*; *“Experiência no jornalismo e jornalismo experiencial”*; *“Tempo e Temporalidades no Jornalismo digital”*; *“Reflexões e aplicações da pesquisa em jornalismo e tecnologias digitais”*; *“Metodologias e pesquisas aplicadas em jornalismo e tecnologias digitais”*; e *“Inovações no jornalismo”*), totalizando 23 mesas temáticas desde o início do trabalho coletivo dos pesquisadores da rede. Outras 13 mesas temáticas (*“Telewathsapp?: paradigmas e perspectivas do jornalismo para telas”*; *“Narrativas tecnológicas”*; *“Novos arranjos produtivos e reconfigurações das práticas”*; *“Estudos em Radiojornalismo – Mudanças Disruptivas e Reintermediação”*; *“A contribuição de Luciana Mielniczuk para o estudo sobre o jornalismo digital no Brasil”*; *“O telejornalismo na contemporaneidade”*; *“Práticas jornalísticas e os sujeitos da produção”*; *Fundamentos teóricos do jornalismo: ambiente digital, objetividade e mediação*; *“Jornalismo e contextos descentralizados”*; *“Sociotécnicas de formatos, processos e convergência jornalística na internet”*; *“Metodologias de pesquisa e inovação em radiojornalismo e reconfiguração das rotinas produtivas nas emissoras informativas”*; *“Jornalismo e fake News: aproximações e conflitos”*; *“Reconfiguração do mercado radiofônico”*) foram apresentadas nos últimos quatro anos por pesquisadores vinculados a outras redes de pesquisa, reunindo ao todo 67 trabalhos. Menciona-se ainda as temáticas centrais dos encontros da SBPJor que, embora venham tratando de modo transversal das alterações no escopo do jornalismo na internet ao longo dos anos, tiveram ocasiões com menções diretas ao tema: *“Pesquisa em Jornalismo para o século XXI: as audiências e reconfiguração dos sujeitos”* (2014) e *“Jornalismo e Mídias Digitais”* (2011).



Com base neste cenário e pelos motivos acima descritos, a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) vem por meio deste documento registrar seu interesse em participar das eleições do CGI.br como representante da Comunidade Científica e Tecnológica.

Respeitosamente.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcos Paulo da Silva', is positioned above the printed name.

**Prof. Dr. Marcos Paulo da Silva**

**Presidente (2019-2021)**

**Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)**